

Faltam CZ\$ 200 bi nos dispêndios das estatais

SÍLVIA FARIA

BRASÍLIA — Estão faltando cerca de CZ\$ 200 bilhões para as empresas estatais, previstos pelo orçamento destas empresas para 88, que não foram incluídos no Orçamento Geral da União, como deveria ter ocorrido. Essa incompatibilidade dos orçamentos foi verificada pela Comissão de Coordenação Financeira (CCF), que criou um grupo de trabalho para solucionar o problema.

Os técnicos não sabem onde achar tal volume de recursos, já que o Ministério da Fazenda está empenhado, no momento, no sentido de cortar despesas e não de encontrar fontes para gastos adicionais, não previstos nos orçamentos.

O problema da incompatibilidade orçamentária decorre das divergências entre o Ministério da Fazenda e o de Planejamento. A Seplan, na função de elaborar o

orçamento da União, não confrontou os dados com a Secretaria de Controle das Empresas Estatais (Sest), onde estão previstos os recursos para as estatais.

Na primeira versão do Orçamento Geral da União (OGU), estes dados eram compatíveis e foram discutidos entre os dois órgãos. No entanto, foi necessária uma revisão, a pedido de parlamentares, que alegavam a baixa estimativa de inflação para 88. A revisão foi feita isoladamente pela Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF), órgão do Planejamento, sem a anuência da Fazenda, conforme admitiu o Secretário, Márcio Reinaldo. Para ele, a participação da Fazenda não tem nenhuma lógica, uma vez que a competência de fazer o orçamento é da SOF.

Ele próprio informou que faltam recursos no OGU para as estatais e que a SOF, a Sest e a Secretaria do Tesouro, estão tentando resolver a questão.